

2019 Jubileu de ouro do Curso de Educação Física UFAM: O Ensino

Rita Maria dos Santos Puga Barbosa

Jozilma Batalha-Lemke

Sheila Moura Amaral

Lucas Simões da Silva

Etiane Aline da Silva e Silva

Resumo

Este estudo é uma resposta ao Desafio lançado pelo Magnífico Reitor UFAM, Prof. Dr. Sylvio Mario Puga Ferreira, no primeiro evento do jubileu de ouro do curso de Educação Física, derivou um trabalho com afinco e derivou um compendio e esta é uma das frações da obra tendo em destaque pesquisa e acervo.

Palavras chave: Educação Física

Abstract

This study is a response to the Challenge of the Rector UFAM Prof. Dr. Sylvio Mario Puga Ferreira, at the first golden jubilee event of the Physical Education course, derived a hard work and derived a compendium and this is one of the fractions of the work highlighting teach.

Key words: Physical Education

1 A iniciativa para existência do curso de Educação Física na UFAM

O Professor Guilherme Pinto Nery, como escrito com todas as letras maiúsculas, é digno de muitas estrelas em homenagem a seus galardões, é considerado o patrono da Educação Física no Amazonas.

Guilherme Pinto Nery foi um grande homem que escreveu em sua história de vida grandes feitos em prol da disseminação da Educação Física no Amazonas, um dos seus últimos feitos, foi registrar num compendio importantes acontecimentos da área que denominou **Traços históricos da Educação Física no Amazonas**, uma obra póstuma, pois faleceu antes de vê-la impressa.

Quando em 1967 o Prof. Guilherme Nery foi nomeado pelo presidente da república como membro da Fundação Universidade do Amazonas cita:

- Apresentei um anteprojeto sobre a criação de uma Escola de Educação Física e Desportos no Amazonas, na Fundação Universidade do Amazonas. Este contou com a

participação dos professores: Ary Façanha de Sá; Felix D'Avila; Lilian Darcy Gevaerd da Aguiar; Marta Helga Kampmann; Ruthenio de Aguiar; Sidney de Castro Veras.

- Encaminhei ofício 1141/1968 ao magnifico Reitor Jauary Guimaraes de Souza Marinho

O documento tramitou e teve resposta positiva para sua implantação e o curso de Educação Física da Universidade do Amazonas foi criado pela Resolução nº 04/69-A, de 24 de fevereiro de 1969, do Conselho Universitário, quando Reitor o Professor Doutor Jauary Guimarães de Souza Marinho.

Conforme a Resolução nº 04/69-A, o Curso de Educação Física e Técnica Desportiva teve sua duração fixada em 3 anos letivos, com distribuição de disciplinas a forma de currículo mínimo fixado pela Portaria Ministerial de 04/12/1962.

O curso de Educação Física foi reconhecido através do parecer N° 1475/77, CESU, 3° Grupo, aprovado em 1° de junho de 1977, instituído através do processo N° 899/77, pelo Decreto 80055 de 01/08/1977.

Veja a primeira grade com disciplinas de um ano:

Quadro 1 – Grade curricular Licenciatura em Educação Física Resolução 4/69-UA

Curso Superior de Educação Física
<p>1º. Ano História da Educação Física Metodologia da Educação Física Psicologia Fisiologia Aplicada Higiene Aplicada Educação geral Desportos Aquáticos Desportos Terrestres Individuais Desportos Terrestres Coletivos Desportos de Ataque e Defesa (masculino) Ginástica Rítmica (feminino)</p>
<p>2º. Ano Fisiologia Aplicada Psicologia Aplicada Cinesiologia Sociologia Metodologia da Educação Física Organização e Administração de Educação Física Educação Física Desportos Aquáticos Desportos Terrestres Individuais Desportos Terrestres Coletivos Desportos de Ataque e Defesa (masculino) Ginástica Rítmica (feminino)</p>
<p>3º. Ano Cinesiologia Aplicada Biometria Aplicada Fisioterapia Aplicada Traumatologia e Socorro de Urgência Metodologia da Educação Física Educação Física Geral Desportos Aquáticos Desportos Terrestres Individuais Desportos Terrestres Coletivos Desportos de Ataque e Defesa (masculino) Ginástica Rítmica (feminino)</p>

Foram regulamentadas também as provas de habilitação: prova de aptidão morfofisiológica (qualificação apta e inapta); prova de aptidão física e exames vestibulares com as provas escritas das matérias Português, Ciências Físicas e Biológicas, Francês ou Inglês, valendo atributos de 0 a 10. Não seriam admitidos às provas escritas os candidatos considerado inaptos nas provas de aptidão morfo-fisiológicas e práticas. Nos momentos dos testes todos os docentes e discentes do curso eram convocados e se revezavam para sua realização e as aulas paralisadas. Ou seja, era uma ritual importantíssimo. A inscrição do candidato acontecia ente agosto-setembro, o vestibular em janeiro e o novo acadêmico da Educação Física no semestre básico **não** realizava disciplinas praticas, o que significava que só seria solicitado em sua eximia condição física no segundo semestre em diante.

Voltando no tempo, a primeira turma iniciou o curso em 1970, com o curso vinculado a Faculdade de Filosofia Ciência e Letras as aulas ministradas transcorriam nesta faculdade e em locais não próprios da Universidade, a exemplo do Rio Negro Clube, Circulo Militar, Colégio Militar, haja vista, que não existia o campus universitário até então, a 1ª colação de grau em 1972, com 33 concludentes.

O curso de Educação Física da UFAM esteve funcionando por 28 anos, entre 1970 a 1998, como único no Estado do Amazonas. Outras iniciativas como da UERJ foram temporárias e de licenciatura curta em Parintins (Puga Barbosa, Duarte e Oliveira, 2016).

Mas, não podemos esquecer que perdurou por um longo tempo muitos ex atletas militando como professores nas escolas e treinadores, também denominados leigos, reflexo da implantação da Educação Física formal no Brasil sem a devida formação, os que mais se aproximavam como militares e ex-atletas cabiam o cargo de dar a continuidade.

Entretanto, mesmo a despeito de tudo já relatado podemos bater no peito que os formados no nível universitário em Educação Física já estavam em sua maioria nas escolas de Manaus, enquanto outros professores detinham a formação de magistério do 2º grau. Somente com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional LDBEN 9394/96 que outros professores atingiram o nível universitário de formação. Esta Lei foi de máxima importância para o curso da Educação Física da Universidade do Amazonas (UA) e depois Universidade Federal do Amazonas (UFAM) chegasse a diversos municípios como Maués, Itacoatiara, Manacapuru, Boa Vista do Ramos, Presidente

Figueiredo, Coari, Parintins, Tabatinga, Tefé, São Gabriel da Cachoeira, Codajás, Envira, Atalaia do Norte, entre outros.

3 O ensino nos 50 anos de curso de Educação Física

O ensino do curso de Educação física nos 50 anos era quase que exclusivamente a licenciatura, passou a formação de bacharéis em 2006, neste capítulo o tema ensino proposto será abordado na versão das grades curriculares, onde (locais) e as modalidades de projetos com municípios de até estados de Roraima e do Acre e os titulados na formação inicial nominados segundo a PROEG-UFAM, estarão descritos, assim como a única turma do curso Sequencia de Cinesociogerontologia.

3.1 Grades Curriculares Licenciatura e Bacharelados

Acerca das grades curriculares a segunda grade curricular foi aprovada em 1974, no formato semestral de disciplinas através da Resolução 015/74, baseado na necessidade de revisão dos currículos dos diversos de cursos de graduação, em consequência da Reforma Universitária; assim sendo, para conclusão do curso de Educação Física seriam necessários 120 (cento e vinte) Créditos, em disciplinas oferecidas aos alunos do Curso, a serem integralizados no mínimo de 3 (três) e no máximo de 5(cinco) anos.

Quadro 2. Grade curricular de Educação Física da Universidade do Amazonas (Resolução 015/74 de 1974)

Disciplina	Créditos	Pré-Requisito
Fundamentos de Anatomia –IBM-11	3	IBM-16
Biologia Geral – IBM-16	6	IBM-11
Fisiologia I – IBF-23	6	IBM-11
Cinesiologia	6	IBE-11
Biometria- IBM-19	2	IBE-21
Higiene – FSC-21	2	IBE-31
Socorros Urgentes – FSM-21	2	IBE-12
Ginástica I – IBE-11	5	IBE-13
Ginástica II – IBE-21	5	FEF-12
Ginástica III – IBE-31	5	FEF-12
Ginástica IV – IBE-41	5	
Rítmica I – IBE-14	3	
Rítmica II – IBE-24	3	
Natação I – IBE-12	4	
Natação II – IBE-22	4	
Atletismo I – IBE-13	4	
Atletismo II – IBE-23	4	
Recreação – IBE-15	3	
Psicologia da Educação I – FEF-12	4	
Didática I – FEF-11	4	
Estrutura e Funcionamento do Ensino de 1.º e 2.º Graus - FEA-11	4	
Prática de Ensino	6	
Complementares obrigatórias		
Estudo de Problemas Brasileiros – IHS-13	2	IBF-23
Treinamento Desportivo IBE-16	4	FET-11
Psicologia da Educação II – FEF-22	4	
Algumas complementares optativas		
Complementos de Matemática e Estatística – IEM-01	4	IBE-41
		IBE-41

Ginástica Olímpica – IBE-51	4	IBE-41
Ginástica Feminina Moderna – IBE-51	4	
Técnica de Atletismo I – IBE-73	6	
Técnica de Atletismo II – IBE-83	6	

Não aparecem esportes de quadra foi um currículo mais voltado para ginástica escolar terminologia da época, para Educação Física escolar, no âmbito da formação inicial, e olímpica, assim como natação e atletismo, dizendo-se de passagem que poucas piscinas havia em Manaus na década de 1970.

Prevía ainda a Resolução 015/74 que: Para a obtenção do título de Técnico Desportivo são necessários 12 (doze) créditos em cada modalidade, não podendo o estudante a seguir, simultaneamente, mais de 2 (duas) modalidades, dentre as oferecidas pela universidade. E somente os licenciados em Educação Física, ou os alunos do Curso, poderão habilitar-se à obtenção do título de Técnico desportivo.

Esta formação de Técnico Desportivo veio ocorrer entre os anos de 1983 e 1984, quando docentes elaboraram e executaram projetos nesta direção: Luiz Geraldo Pontes Teixeira coordenou o de Atletismo, no turno vespertino, Artemis Soares o de Ginástica Rítmica Desportiva, Antônio Petrucio o de Futebol de Campo. Era uma pós graduação, onde o diploma recebia um apostilamento específico.

Segundo Puga Barbosa (1994) o currículo mencionado continuava a não atender às necessidades do mercado de trabalho, e nova proposta curricular foi elaborada por um grupo de professores tendo à frente Sub-Reitor para Assuntos Acadêmicos. Aucélio Santin, Marcelo de Melo Andrade, Otávio Augusto Fanali. Waldir de Oliveira, Regina Márcia de Andrade, Luiz Irapuan Pinheiro e Afonso Celso Maranhão Nina, que após cuidadosos e bem elaborados estudos, apresentaram o projeto de novos currículos. O mesmo foi aprovado pelo Egrégio Conselho Universitário, através da Resolução N° 030/76, de 06 de agosto de 1976, modificando e introduzindo uma série de procedimentos, dos quais se pode destacar os seguintes para conclusão da licenciatura: exigir 116 (cento e dezesseis) créditos, equivalendo a 2370 (duas mil trezentos e setenta) horas, integralizadas no mínimo de 03 (três) e no máximo de 05 (cinco) anos; a obtenção do título de técnico Desportivo, além dos créditos referentes á licenciatura mais 12 (doze), equivalentes a 300 (trezentas) horas.

A grade Curricular ficou assim:

Quadro 3. Grade Curricular (Resolução n.º 030/76).

Período	Ciclo Básico: Disciplinas	CH	Créditos
1	Biologia Geral 1 (Ciclo Básico)	6	90
1	Fundamentos de Anatomia (Ciclo Básico)	6	90
1	Fundamentos de Matemática e Estatística (Ciclo Básico)	4	60

1	Física Fundamental (Ciclo Básico)	4	60
1	Química Fundamental (Ciclo Básico)	4	60
2	Fisiologia 1	6	90
2	Psicologia Geral 1	4	60
2	Estrut. E Func. de Ens. De 1º e 2º Graus	4	60
2	Rítmica	3	75
2	Ginástica 1	3	75
3	Cinesiologia	6	90
3	Biometria.	2	60
3	Psicologia da Educação 1	4	60
3	Ginástica 2	3	75
3	Atletismo 1	3	75
4	Didática 1	4	60
4	Socorros Urgentes	2	60
4	Handebol	2	60
4	Atletismo 2	3	75
4	Psicologia da Educação 2	4	60
5	Higiene Social	2	30
5	Natação 2	3	75
5	Ataque e Defesa 1 (Esgrima)		
5	Voleibol	2	60
5	Basquetebol .	2	60
5	Prática de Ensino 1	1	30
5	Ginástica Moderna (Fem.)	2	60
5	Futebol (Masc.)	2	60
6	Prática de Ensino 2	1	30
6	Ginástica 3	2	60
6	Estudos de Problemas Brasileiros	1	15
7	Práticas de Ensino 3	1	30
7	Ginástica 4	2	60
7	Treinamento Desportivo	4	60
7	Estudos de Problemas Brasileiros	1	15
	Optativas		
	História da Educação Física e dos Desportos	4	60
	Org. e Adm. da Educação Física e Desportos	4	60
	Folclore	4	60
	Pesos e Halteres	2	60
	Pólo Aquático	2	60
	Fisiologia do Exercício	4	60
	Ataque e Defesa 2 (Judô)	2	60
	Expressão Corporal	2	60
	Ginástica Olímpica	2	60
	Massoterapia e Fisioterapia	2	60
	Remo	2	60
	Tiro	2	60
	Avaliação	2	60
	Ginástica de Academia	2	60
	Futebol Feminino	2	60
	Didática Especial da Educação Física	2	60

Como se pode constatar, o elenco de disciplinas oferecidas para a formação do perfil do profissional de Educação Física é bastante abrangente, sendo para atender a demanda e exigência do mercado de trabalho da região amazônica escolar ou não, formando um licenciado generalista. E as modalidades esportivas apareceram.

Segundo narra Puga Barbosa (1985), devido uma falha datilográfica (na época era maquina de escrever), o currículo de 1976 foi retificado através da Resolução 013/81, pois não listava a disciplina de futebol e um acadêmico se prevaleceu desta prerrogativa e colou grau evocando a legislação registrada.

Em 1987 houve duas modificações, entretanto não foi registrada em resolução e sim como dinâmica curricular, saiu a disciplina Ataque e Defesa I trocada por Didática especial, a qual já constava como optativa, ao mesmo tempo em que ficou regulamente que as disciplinas Práticas de Ensino II e III só poderiam a partir deste ano de entrada serem cursadas em períodos seguintes, separadamente.

O novo currículo veio em 1991, logo, o currículo anterior data de 1976, em 1981 houve apenas uma retificação em 1987, caracterizando uma dinâmica curricular, dito isto se chega ao somatório de 14 anos na pratica da mesma grade.

A Coordenação do colegiado de Curso em 1992 teve problemas com a saída de acadêmicos, por causa desta mudança, não restando, outra alternativa, senão, a criação do Currículo 1987 alguns acadêmicos cursaram ataque e Defesa e o computador não os reconheciam como finalistas, outros apesar de terem entrado antes de 1987 já haviam cursado Didática Especial.

Nova mudança foi realizada no currículo do Curso da Educação Física. Em razão de estudos realizados a nível nacional, com a participação de representantes de diversas instituições de ensino superior, com reuniões realizadas no Rio de Janeiro, Brasília, Curitiba e Florianópolis, esperando-se substancial mudança na estrutura curricular dos cursos de Educação Física, extinguindo-se a figura do currículo mínimo e estabelecendo-se áreas de estudos mais específicos e capazes de proporcionar uma formação profissional mais abrangente e de acordo com o desenvolvimento da sociedade brasileira, que sofre constantemente a influencia da tecnologia e dessa maneira precisa procurar na prática da atividade física, ações com efeito de minimizar a ociosidade adquirida, com a mesma melhoria das condições de vida. Isto foi resultado de estudos nesta direção, tendo como principal Intelectual e disseminador Brasileiro o nosso colega de Educação Física, Prof. Dr. Markus Vinicius Nahas da Universidade Federal de Santa Catarina.

Por outro lado as discussões da década de 1980, tiveram no estudo do Prof. Dr. Vitor Marinho de Oliveira, Educação Física humanista, bases para propor uma formação com abordagem mais humanista, para que chegassem aos escolares, quebrando ou amenizando o forte tom militar e mecanicista amplamente praticado.

O Conselho Federal de Educação usando de suas atribuições legais com base no artigo 26 da Lei 5.540/68, em vista do Parecer 215/87, homologou a Resolução 03/87, que a cerca da formação de profissionais de Educação Física como Licenciados ou Bacharéis. No primeiro caso os objetivos enunciados foram: atuação na Educação Física

escolar desde o Pré-Escolar ao 3º grau, não escolar – academias, clubes condomínios etc. desenvolver atitudes éticas, reflexivas, críticas, inovadoras e democráticas; a promoção no aprofundamento nas áreas de conhecimento, de interesse e aptidão do acadêmico, estimulando ao aperfeiçoamento contínuo: propiciar a auto realização do acadêmico como pessoa e profissionais.

Resolução 03/87 previa ainda que os currículos plenos de graduação terão duas partes, que são Formação Geral (Humanista técnica assim descritos: conhecimentos fisiológicos, conhecimentos dos ser humano, conhecimentos da sociedade, de cunho técnico o conjunto de conhecimentos para planeja. Executar orienta e avaliar o processo ensino aprendizagem), e Aprofundamento de conhecimento (Deverá tender os interesses dos acadêmicos. Criticar e planejar o mercado de trabalho, considerando as peculiaridades da região e o perfil de profissionais perseguido). Nessa concepção, a graduação compreendia uma carga horária de 2800 horas sendo 80% de formação Geral e 20% de Aprofundamento de conhecimentos.

Grade curricular a partir da Resolução 010/1991:

Quadro 4. Grade curricular (Resolução n.º 010/1991).

Período	Disciplina	CH	Créditos
1º.	Genética Básica	60	3
1º.	Citologia	60	3
1º.	Física Fundamental A	60	3
1º.	Introdução a Filosofia	60	5
1º.	Rítmica A	3	60
2º.	Introdução a Educação	4	60
2º.	Metodologia do Estudo	4	60
2º.	Fundamentos da Anatomia A	3	60
2º.	Aspectos Filosóficos da Educação Física	4	60
2º.	História da Educação Física e Desportos A	4	60
3º.	Psicologia da Educação I	4	60
3º.	Fisiologia A	3	60
3º.	Cinesiologia A	4	60
3º.	Química Fundamental A	3	60
3º.	Teoria da Ginástica	4	60
4º.	Psicologia da Educação II	4	60
4º.	Higiene Social	2	30
4º.	Fisiologia do Exercício	4	4
4º.	Aprendizagem Motora	4	4
4º.	Atividade Física na Infância	3	60
4º.	Atletismo A	3	60
5º.	Estrutura e Funcionamento do Ensino de 1º. E 2º. Graus	4	60
5º.	Didática Geral	4	60
5º.	Socorros Urgentes A	3	60
5º.	Sociologia I	4	60
5º.	Atividade Física na Adolescência	2	60
5º.	Atletismo B	3	60
6º.	Estatística Aplicada a Educação Física	4	60
6º.	Antropologia I	4	60
6º.	Atividades Lúdicas	2	60
6º.	Futebol masculino	2	60
6º.	Ginástica Rítmica desportiva Feminina	2	60
6º.	Didática Especial da Educação Física	4	60
7º.	Atividades Física na Idade Adulta	3	60
7º.	Metodologia da Pesquisa	4	60
7º.	Medidas e Avaliação	4	60

7º.	Basquetebol A	2	60
7º.	Handebol A	2	60
8º.	Folclore A	2	60
8º.	Ginástica Olímpica A	2	60
8º.	Cineantropometria	4	60
8º.	Voleibol A	2	60
8º.	Natação A	2	60
9º.	Ciência do Treinamento Desportivo	3	60
9º.	Nutrição Aplicada	4	60
9º.	Educação Física Adaptada	4	60
9º.	Prática de Ensino A	2	60
9º.	Futebol da Salão A	2	60
9º.	Natação B	2	60
10º.	Estudos de Problemas Brasileiros	2	30
10º.	Prática de Ensino B	2	60
10º.	Dança A	2	60
10º.	Organização e Administração da Educação Física e Desportos	4	60
Optativas	Dança "B"	2	60
	Natação "C"	2	60
	Pólo Aquático "A"	2	60
	Expressão Corporal "A"	2	60
	Ginástica de Academia	2	60
	Peso e Halteres "A"	2	60
	Remo "A"	2	60
	Futebol Feminino "A"	2	60
	Tênis de Mesa	2	60
Judô	2	60	

No contexto da Resolução 010/91, os currículos plenos de graduação do curso de Educação Física, tiveram duas partes que foram a Formação Geral (humanista, técnica, assim descritos: conhecimento fisiológico, conhecimento do ser humano, conhecimento da sociedade, de cunho técnico o conjunto de conhecimento para planejar, executar, orientar e avaliar o processo ensino-aprendizagem), e aprofundamento de conhecimento (deverá atender os interesses dos acadêmicos, criticar e planejar o mercado de trabalho, considerando as peculiaridades da região e o perfil do profissional perseguido). Este currículo foi aprovado pela Resolução 010/91, com duração de cinco anos e funciona desde 1970, oferecendo inicialmente 60 vagas anuais, via concurso vestibular nos turnos matutino e vespertino. Além de Manaus, este currículo já formou professores em Maués, Itacoatiara, Tabatinga e Manacapuru. O objetivo era: capacitar professores para atuarem no Ensino de 1º. e 2º. graus, na perspectiva da Lei 5692/71, atualizando esta informação para a nomenclatura da Lei 9394/96 corresponde a Educação Básica (Ensino Infantil, Fundamental e Médio).

Mais recentemente existem as situações ingresso via vestibular 35 vagas, da classificação do Processo Seletivo Contínuo (PSC) 15 vagas e do Extra-Macro, que oportuniza o preenchimento de vagas ociosas (portadores de diploma, transferências extra-ofício e de outras instituições de ensino superior). Este curso de graduação trabalha com uma grade correspondente a 3.075 horas e 160 créditos, além de 8 créditos de

disciplina optativa exigidos, sendo 80% da formação geral e 20% de aprofundamento técnico, ofertado no turno matutino e vespertino. Veja a grade curricular.

Nova versão da licenciatura surge em 2006.

A grade curricular da licenciatura ainda vigente data de 2006, logo, há 13 anos, data em quando foi acrescido o bacharelado em Promoção da Saúde e Treinamento desportivo, a mesma idade destes cursos.

Quadro 6. Grade curricular vigente.

Curso: IB02 - Educação Física	Versão: 2006/1
Grau do Curso: Licenciado em Educação Física Turno: Diurno	Situação: Corrente

PER.	CÓD.	NOME DA DISCIPLINA	CRÉD.	TEOR.	PRAT.	CH	PRÉ-REQUISITO
1	IBM6 21	BASES BIOLÓGICAS DA ATIVIDADE FÍSICA	3	30	30	60	
	IBM2 11	FUNDAMENTOS DE ANATOMIA A	3	30	30	60	
	FFT23 4	INTRODUÇÃO AO ESTUDO DA EDUCAÇÃO FÍSICA	4	60		60	
	FET02 4	METODOLOGIA DO TRABALHO CIENTÍFICO	4	60		60	
	FFG2 37	RITMO E MOVIMENTO	3	30	30	60	
2	FFT23 9	BIOQUÍMICA APLICADA À ATIVIDADE FÍSICA	3	30	30	60	
	FFT24 3	DIMEN. SÓCIO-ANTROP. DA EDUC. FÍSICA E DO ESPORTE	4	60		60	
	FFT23 8	FUNDAMENTOS DE CINESIOLOGIA	4	60		60	IBM211
	FFT24 2	HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO FÍSICA E ESPORTE	4	60		60	
	FFD0 21	PEDAGOGIA DO ESPORTE	4	60		60	
	FEN0 24	LIBRAS	4	60		60	
3	FFT24 5	DESENVOLVIMENTO E CONTROLE MOTOR	3	30	30	60	
	FFT24 4	DIMENSÕES PSICOLÓGICAS DA EDUCAÇÃO FÍSICA	4	60		60	
	FFG2 44	EDUCAÇÃO FÍSICA NA INFÂNCIA	3	30	30	60	
	IBF01 1	FISIOLOGIA HUMANA GERAL	3	30	30	60	FFT239
	FFG2 42	METODOLOGIA DO ENSINO DA GINÁSTICA OLÍMPICA	2		60	60	FFD021
	FFD2 52	METODOLOGIA DO ENSINO DO ATLETISMO	2		60	60	FFD021
4	FFG2 38	EDUCAÇÃO FÍSICA NA ADOLESCÊNCIA	2		60	60	
	IEE06 1	ESTATÍSTICA APLICADA A EDUCACAO FÍSICA	4	60		60	
	FFT24 6	FUNDAMENTOS DE BIOMECÂNICA	4	60		60	FFT238
	FFD2 45	METODOLOGIA DO ENSINO DA NATAÇÃO	2		60	60	FFD021
	FFD2 46	METODOLOGIA DO ENSINO DO FUTEBOL	2		60	60	FFD021
	FFT24 7	PROCESSO DE APRENDIZAGEM MOTORA	4	60		60	
5	IBF50 5	FISIOLOGIA DA EDUCAÇÃO FÍSICA E ESPORTE	4	60		60	
	FFT25 1	GESTÃO DA EDUCAÇÃO FÍSICA E DO DESPORTO	4	60		60	
	FFT25 6	METODOLOGIA DA INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA	4	60		60	

	FFG2 43	METODOLOGIA DO ENSINO DA DANÇA	2		60	60	
	FFD2 50	METODOLOGIA DO ENSINO DO BASQUETEBOL	2		60	60	FFD021
	FFT24 9	SOCORROS URGENTES	3	30	30	60	IBM211
6	FFG2 40	ATIVIDADE MOTORA PARA DEFICIENTE	2		60	60	
	FFT25 2	CINEANTROPOMETRIA APLICADA AO ESCOLAR	4	60		60	
	FFG2 55	MET. DO ENSINO DA GINÁSTICA RÍTMICA E DESPORTIVA	2		60	60	FFD021
	FFD2 44	METODOLOGIA DO ENSINO DO HANDEBOL	2		60	60	FFD021
	FFD2 49	METODOLOGIA DO ENSINO DO VOLEIBOL	2		60	60	FFD021
	FFD2 51	TREINAMENTO ESPORTIVO PARA ESCOLARES	3	30	30	60	IBF505
7	FFG2 41	ATIVIDADES RÍTMICO-CULTURAIS	2		60	60	
	FFT25 5	DIDÁTICA APLICADA À EDUCAÇÃO FÍSICA	4	60		60	FFT244
	FFT28 2	LEGISLAÇÃO E FUNCIONAMENTO DA EDUCAÇÃO FÍSICA	4	60		60	
	FFD2 48	METODOLOGIA DO ENSINO DAS ARTES MARCIAIS	2		60	60	
	FFD2 47	METODOLOGIA DO ENSINO DO FUTSAL	2		60	60	FFD021
	FFT25 4	NUTRIÇÃO APLICADA À EDUCAÇÃO FÍSICA	4	60		60	FFT239
8	FFD2 53	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	3	30	30	60	
	FFT74 2	ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO	16				TODAS AS DISCIPLINAS
CARGA HORÁRIA TOTAL = 3400				MÍNIMO DE PERÍODOS = 8			
CARGA HORÁRIA DE = 3400				MÁXIMO DE PERÍODOS = 14			
OBRIGATÓRIAS = 127				LIMITES NO PERÍODO:			
TOTAL DE CRÉDITOS = 127				MÁXIMO DE CRÉDITOS = 30			
CRÉDITOS DE OBRIGATÓRIAS							

No curso noturno há algumas modificações no agrupamento de disciplinas por semestres e demora mais para conclusão de turmas.

2 Onde e que modalidades transcorreram cursos de Educação Física nestes 50 anos

Dados retirados do livro Educação Física nos municípios do Amazonas (1ª. edição 2016), dos autores professores de Educação Física Profa. Dra. Rita Puga Barbosa (docente inativa UFAM), Profa. Dra. Regiane Cristina Duarte (ex docente UFAM Parintins), Prof. Regis Tribuzy de Oliveira (docente UFAM) publicado em 2016, ocorreram:

- O Educador Físico que pensou na formação de professores e quando esteve num cargo de direção realizou convênio entre a extinta SEDAM (Superintendência de Desportos do Amazonas), com a então Universidade do Amazonas (UA), hoje UFAM, o curso de Licenciatura Curta em Educação Física, foi o professor **Thales Freire de Verçosa**. O referido curso transcorreu entre os anos de 1989 e 1992 com dois pólos:

Manicoré e Coari. Depois de muitas lutas dos interessados, o curso foi plenificado pela UFAM, então sendo obtido o tão sonhado título de licenciado em Educação Física, e mais um final feliz para tantos que receberão a Educação Física por 25 anos de magistérios destes profissionais nos municípios do Amazonas. O **professor Thales Freire de Verçosa**, este também foi um professor de visão de longo alcance no estado do Amazonas merecendo a titulação de personalidade histórica na educação Física dos municípios do estado do Amazonas.

- Em convenio com Roraima houve a Complementação de Licenciatura curta em Boa Vista no ano de 1988.

-Em convenio com o Acre houve licenciatura curta e plenificação.

- Outros convênios para realização do curso de formação na licenciatura em Educação Física transcorreram Maués (1993/1996), coordenado pelo Prof. Ivan Ferreira, Itacoatiara (1995/2000), Tabatinga coordenado pelo Prof. Gilmar Couto, Manacapuru (2001/2004; 2002/2005), coordenados pelo Prof. Almir Liberato, Presidente Figueiredo (a 2012) coordenado pelo prof. Kemel Barbosa, com programas como PEFD (Programa Especial de Formação Docente – Rede Pública) e PROING(Programa de Interiorização da Graduação).

- Foi implantada em 2008, sob a coordenação do Prof. Dr. Lucídio Rocha Santos o curso a distancia com os municípios na **modalidade a Distância EAD**, nos Municípios de: Itacoatiara, Maués, Tefé, Barcelos, Humaitá, Lábrea, São Gabriel da Cachoeira, Parintins, Benjamin Constant, Manacapuru, Autazes, Guajará, Coari, Borba, Manaus, Eirunepé.

- Curso pelo PARFOR (Plano Nacional de Formação de Professores para a Educação Básica – PARFOR) coordenado pelo prof. Thales Verçosa e depois pela Profa. Dra. Priscila Trapp Abbes, nos municípios de Itacoatiara duas turmas, Boa Vista do Ramos, Eirunepé, São Gabriel da Cachoeira, Marãã, Envira, Codajás.

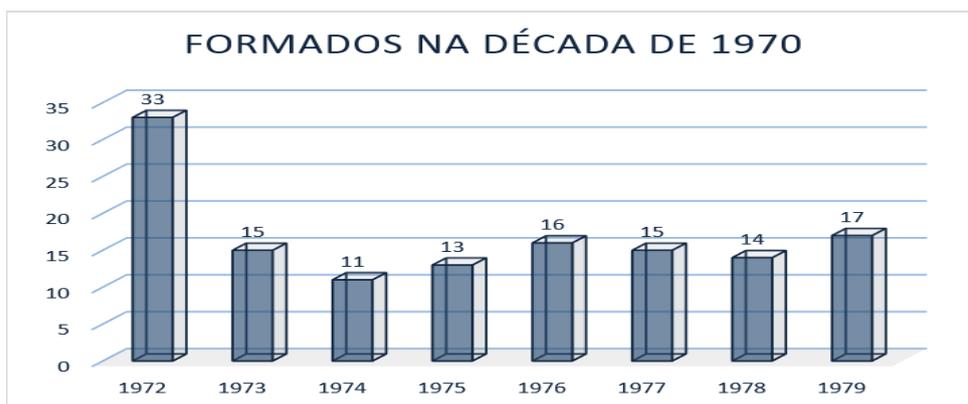
- Ainda há na unidade Acadêmica ICSEZ-UFAM Parintins - Instituto de Ciências Sociais Educação e Zootecnia de Parintins da UFAM, que tem como curso presencial, matutino, fixo Educação Física, desde 2007.

3 Titulados na formação inicial em Educação Física

Asseguramos que todas as listas de concludentes do curso de Educação Física de todas as modalidades (curta, plenificação, licenciatura, bacharelados, e sequencial) foram fornecidas pela PROEG-UFAM (Pró-Reitoria de Ensino de Graduação).

Vemos nesta década primeira década entre 1970 a 1979, que os números são pouco expressivos, pois o numero de vagas em 30 e depois 60, metade para cada sexo, não está próxima por vários anos, ao que se pode inferir sobre os problemas do teste físico, assim como um vestibular classificatório a cada etapa, além do que era uma profissão pouco conhecida em nosso estado. Deste modo, podemos ver na Figura 1 a seguir que: nitidamente o pico esteve em 1972 quando da saída da primeira turma. Totalizou 134 licenciados ao todo o que deu uma media de 17 saídos por ano, considerando 8 anos o ínterim ente 1972 a 1979.

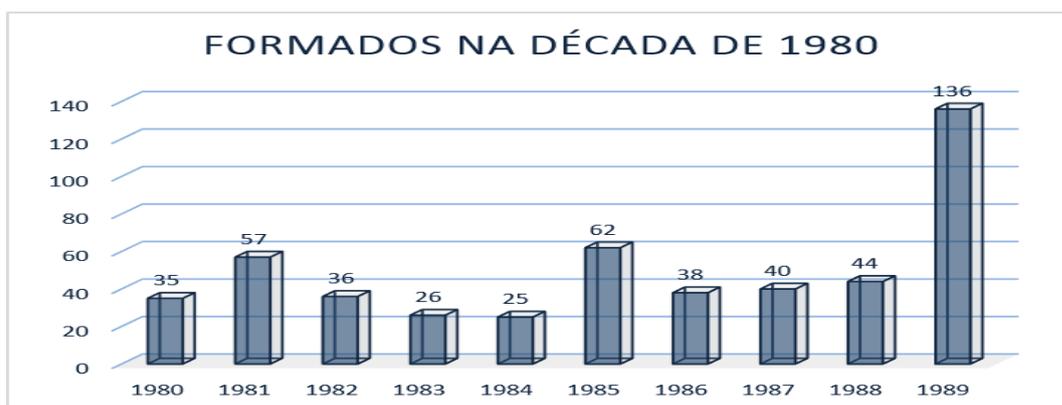
Figura 1 - Formados em Educação Física anos 1972 a 1979 dados PROEG-UFAM



Nos anos de 1980 os totais de licenciados cresceram um pouco, assim como em 1985 licenciatura curta no Acre e no final desta década houve acréscimos de Roraima licenciatura curta 35 e este total elevou os graduados em 1989, de 23 em Manaus para . Assim como por iniciativa do Prof. Thales Verçosa, então superintendente de SEDAM, e igualmente docente do Curso de Educação Física UA e realização de 2 polos de licenciatura curta, com o fito de favorecer os municípios do Amazonas, que foram em Coari e Manicoré, com mais 40 e 38 concludentes. Este é um resultado positivo atinente ao Território de Roraima em Convenio com a antiga Universidade do Amazonas. Como a formação de pessoal em Educação Física para municípios tão carentes e cheios de potencial para esportes, por exemplo, e sem capacitados. Os concludentes perseguem a

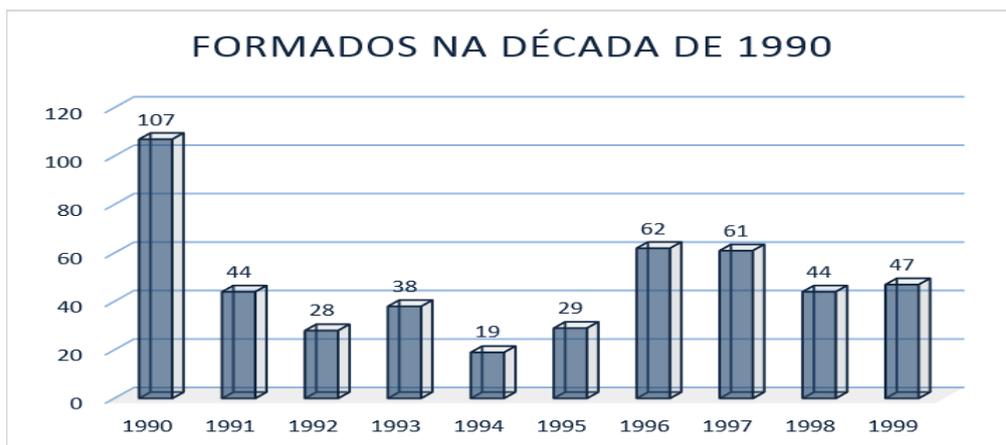
integralização de seu curso e mesmo com dificuldades isto se torna realidade em 2002. Como pode ser visto na Figura a seguir o pico dos anos de 1980 foi 114, exatamente em 1989. Há problema de retenção, pois o numero de vagas era 30 para cada sexo, num total de 60. Vemos em 1985, concluíram também os acadêmicos de licenciatura curta no Acre, em 1989, de Coari e Manicoré, e Licenciatura em Roraima.

Figura 2 - Formados em Educação Física anos 1980 a 1989 dados PROEG-UFAM



O fenômeno da saída da formação inicial continua a crescer nos anos de 1990, quando foi realizada em convenio com a Prefeitura de Maués entre 1993 a 1996 a licenciatura plena que atendeu interessados de outros municípios. Em 1995 inicia o curso de Licenciatura plena em Itacoatiara, estendendo-se até 2000. Os números vistos em toda esta década é bem próximo de 60, que era o quantitativo de vagas oferecidas. A que se lembrar, que esta década foi cercada por fatos novos como vagas sem estabelecimento de sexo e dando oportunidades iguais para os candidatos, assim como a saída dos testes físicos que classificavam pessoas com maior aptidão física, excluía os menos aptos. Isto também foi fruto de estudos de mestrado na década anterior pelo Prof. Luiz Geraldo Pontes Teixeira, que recomendou a diminuição da exigência, por outro lado, as discussões sobre a formação de que profissional o mercado quer foi oportuna para esta concretização.

Figura 3 - Formados em Educação Física anos 1990 a 1999 dados PROEG-UFAM

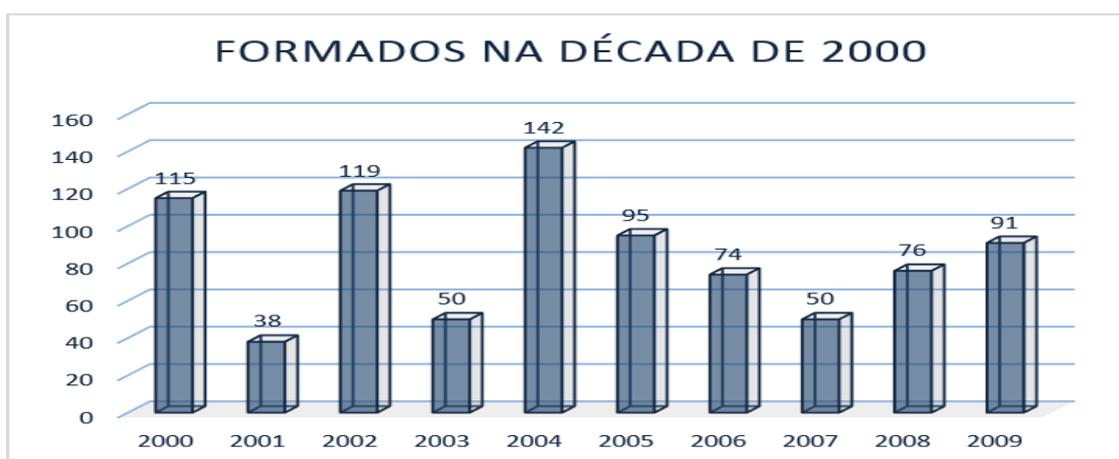


Nos anos 2000 a credibilidade do curso de Educação Física continua crescendo e continua seu traçado de pioneirismo no Amazonas com formação nos municípios de Manacapuru duas turmas de concludentes em 2004 (50) e 2005 (49). Houve também demanda em Tabatinga com 52 formados. Em Presidente Figueiredo o curso foi de 2007 a 2011 contando com 38 formados.

Em 2006 inicia o Bacharelado em Saúde e lazer e esportes, atendendo as possibilidades de formas somente para serviços, diferenciando-se da docência, então foram contados os concludentes destas duas áreas a partir de 2010.

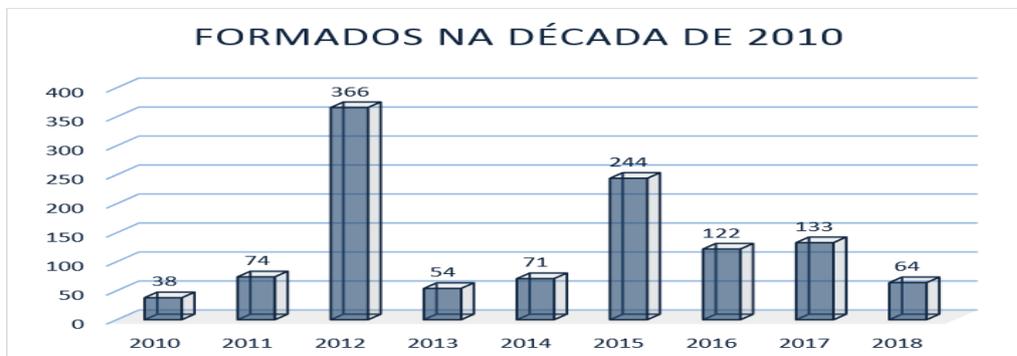
Outra tendência é a formação a distancia e PARFOR ainda não concluídos até 2012. Mas que favorece os municípios em termos de formação em Educação Física escolar.

Figura 4 - Formados em Educação Física anos 2000 a 2009 dados PROEG-UFAM



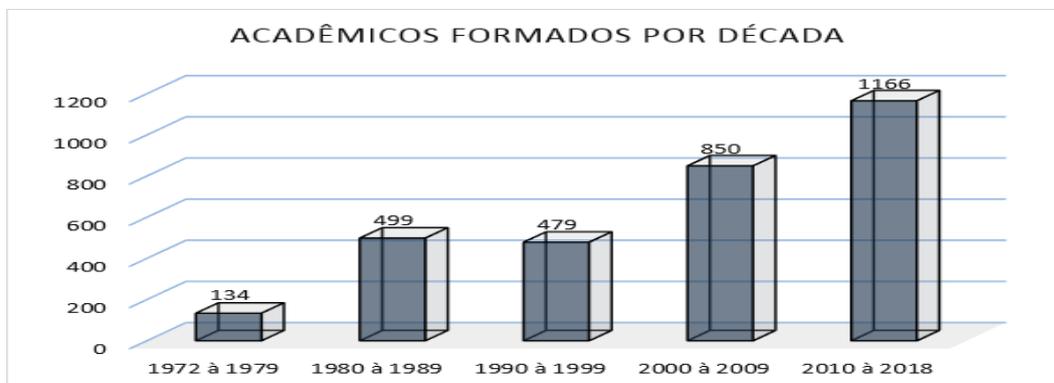
Neste última década, na realidade 8 anos, entre 2010 a 2018, os números são expressivos por anos por conta das licenciaturas em Manaus e nos municípios, e bacharelados.

Figura 5 - Formados entre os anos de 2010 a 2018 dados PROEG-UFAM



Por década fica demonstrado crescente na de 1980-1989, 2000-2009, 2010-2018. Em relação a década anterior, cresceu bastante, haja vista a formação nos municípios do Amazonas, além da capital

Figura 6 – formados em Educação Física dos diferentes cursos nas 5 décadas dados PROEG-UFAM



O somatório destes anos chega a 3138 formados em Educação Física na licenciatura a esmagadora maioria e mais recentemente os bacharelados.

3.1 Iniciativas temporárias nas formações Sequencial e Lato e stricto sensu

Neste subitem serão registrados os acontecimentos concernentes as formações temporária no nível sequencial e lato e stricto sensu transcorridas no decorrer destes 50 anos.

3.1.1 formação Sequencial em Cinesociogerontologia

Para que este curso chegasse ao nível de formação sequencial houve todo um processo de anos iniciando o percurso em 1994 a PROEG-UFAM que sugeriu que fosse de extensão e assim foi anunciado e iniciou como Curso Básico de Cinesociogerontologia, mas no final de 1999 Ana Katia Cruz TAE PROEG, apontou a possibilidade de transformação em sequencial e foi conduzindo a transição junto com a Coordenadora Profa. Rita Puga Barbosa. os alunos foram consultados e aceitaram, este curso transcorreu por meio de um convenio entre a AMEGAM (Associação de Motricidade e Estudos Gerontológicos do Amazonas) e a UFAM.

O Curso sequencial de Cinesociogerontologia 1999/2000, conforme a Resolução 098/2000 do Conselho de Ensino e Pesquisa (CONSEP/UFAM), e Resolução 015/02 do Conselho Universitário (CONSUNI-UFAM), com 69 créditos, distribuídas em 4 semestres letivos e 1.620 horas com as disciplinas Formação Básica: Problemas Sociais da Realidade Brasileira; Psicologia Interpessoal e Grupal, Psicologia Gerontológica, Sociologia Gerontológica, Técnicas de Grupo, Estrutura do Trabalho Escrito, Fundamentos de Gerontologia, Socorros de Urgência em Gerontologia, Nutrição Gerontológica, Qualidade de Vida em Fundamentos de Medicina Preventiva e Curativa, Direitos do Cidadão Idoso, Estágio, Trabalho de Conclusão do Curso; Formação Específica: Fundamentos de Educação de Adultos, Fundamentos de Motricidade Gerontológica I; Fundamentos de Motricidade Gerontológica II, Fundamentos de Motricidade Gerontológica III, Fundamentos de Motricidade Gerontológica IV, Expressão Escrita, Expressão Literária, Expressão Artística. Formou para o mercado da Gerontologia 32 cinesociogerontólogos.

Concludentes De Cinesociogerontologia 2007 Manaus

1. Ana Amália Nascimento Bezerra	18 Margherita Araujo de Souza
2. Ana Cristina de Souza Teixeira	19 Mari Mavel Frazão da Silva
3. Ana Cristina Lima	
4. Ana Luzia Dos Anjos da Silva	20 Maria Clemilda Assis De Alencar
5. Ana Maria Xavier de Araujo	21 Maria Da Gloria Câmara Sales
6. Andrea Marcia do Nascimento Bezerra	22 Maria Das Neves Elias dos Santos
7. Cleide Martins Holanda	23 Maria De Nazaré da Silva Franco
8. Cosmo Lima Ferreira	24 Maria Guimaraes Gomes
9. Denise Rodrigues De Souza	25 Maria Izabel Guedes Pires
10. Derly Paula da Rocha	26 Maria Izabel Marques Sobral
11. Deuzângela Frazao da silva	27 Maria Liete Maciel de Oliveira
12. Elizabete Duarte da Cruz	28 Marilda Torres Maciel

13. Eloita Maria dos Santos	29 Nilse Oliveira da Silva
14. Enedina Placido Gomes	30 Rosely Goncalves da Silva Bastos
15. Heliadora da Silva Geraldo	31 Simone de Oliveira Trindade
16. Izabel do Nascimento Almeida	32 Sonia Luzia Araujo dos Santos
17. Luziele de Oliveira Correa	

3.1.2 formações Lato Sensu

Técnicos em 1983, 1984 e 1985: Futebol, Atletismo e Ginastica Rítmica Desportiva, com 12 créditos, em um ano, de 180 horas/aula.

Educação Física escolar 1986 coordenado pelo Prof. MS **Otávio Augusto Anibal Catani Fanali**.

1993: 5 cursos idealizados e 4 realizados sob coordenação de **Rita Maria dos Santos Puga Barbosa** entre 1993 a 1997 foram EF em: Ortopedia, Pneumologia, Gerontologia Social, Cardiologia e Obstetrícia este ultimo coordenado pelas profas. Priscila Trapp e Virginia Martel.

Mais adiante 2001 os cursos Psicomotricidade através do uso de técnicas de jogos cooperativos, coordenado pelo Prof. Dr. **Thomaz Abdala**; Educação Física Infantil e Pedagogia do Movimento Humano coordenado pelo Profa. **Dra. Artemis Soares**, concebido pelo Prof. Dr. **Lucídio Rocha**; Gestão Desportiva. coordenado pelo Prof. Dr. **Sidney Netto**; Metodologia da Prescrição da Atividade Física. coordenado pelo Prof. Dr. **Ozanildo Nascimento**; EF em Gerontologia Social coordenado pelo Prof. Dr. **Gilmar Couto**.

2008 a 2010 duas turmas do curso de Gerontologia: qualidade de vida ativa no desenvolvimento adulto, coordenado pela Profa. Dra. **Rita Puga Barbosa**.

3.1.3 Formações stricto Sensu

As iniciativas bem sucedidas neste nível foram do prof. Dr. Almir Liberato da Silva através de mestrado sanduiche com da EFAM com a USP, titulando professores hoje docentes como **Ewertton Bezerra, Ivan Ferreira, Daurimar Leão, Lucio Ferreira, Cleverton Faria**.

Intercâmbios com a Faculdade de Desportos da Universidade do Porto, articulados com a liderança do prof. Dr. **Almir Liberato** favoreceu o doutoramento de docentes como **Alberto Puga Barbosa, Sidney Netto, Artemis Soares, Lucidio Santos, Minerva Amorim**, entre outros.

4 Conclusão

Vimos que para o início destes 50 houve ações contundentes do grande líder Guilherme Nery, para a existência do curso de Educação Física, mas com este feito, compreendemos que o torna patrono da Educação Física no Amazonas, e já está consolidado em 50 anos a frente, e continuará por muito mais anos.

O Departamento de Educação Física (DEF), com seus sujeitos, trilhou caminhos íngremes de uma unidade universitária a outra, provando concreta e teoricamente sua transdisciplinaridade, mas galgou o lugar de unidade acadêmica como Faculdade de Educação Física (FEF) e depois de mais de uma década Faculdade de Educação Física e Fisioterapia (FEFF) e pode chegar a um instituto, haja vista as possibilidades contidas neste binômio.

As grades curriculares foram pouco dinâmicas nestes 50 anos de curso, inclusive as de bacharéis, mas estão de acordo com a legislação vigente. Mas houve uma boa expansão da formação de professores nos municípios do Amazonas, este impulso se deve a nova LDBEN, inclusive ainda no século XX, chegamos nos estados de Roraima e Acre, com estes dois fatos os números de formados aumentou mais rapidamente, uma vez que varias turma eram oferecidas paralelamente em programas como PROING, PEFD, PARFOR.

Nem todos os planos iniciais escritos no papel, pelo professor Guilherme, se concretizaram, mas com certeza, nós já conseguimos muitas conquistas, melhorias e progressos.

Referencias

PUGA BARBOSA, R.M.S. **Formação e posição mercadológica do profissional de educação física em Manaus**, 1985, Monografia, Especialização, Administração Desportiva, Universidade Gama Filho, Rio de Janeiro,1985.

PUGA BARBOSA, R.M.S.;SOARES, A.; SILVA, L. D. P.; PEREIRA, M. S . S. **Produção literária em Educação Física e Desportos por autores residentes em Manaus – 1972 a 1988**, Manaus: Monografia, 1988.

PUGA BARBOSA, R.M.S. **A atitude de licenciados em Educação Física pela Universidade do Amazonas sobre suas praticas docentes**. Dissertação, Mestrado em educação, Universidade do Amazonas, Manaus, 1994.

PUGA BARBOSA, R.M.S.; BATALHA, J.; AMARAL, S. M. **Tópicos da Educação Física no Amazonas**, Manaus: Valer, 2007.

PUGA BARBOSA, R.M.S.; BATALHA, J.; AMARAL, S. M. **Educação Física no Amazonas**, 2 ed. Manaus: Valer, 2010.

PUGA BARBOSA, R.M.S.; DUARTE, R.C; OLIVEIRA, R.T. **Educação Física nos municípios do Amazonas**, Manaus: Valer, 2016.